

214 LINFOGRANULOMA VENÉREO RETAL - DIAGNÓSTICO IMPROVÁVEL

Lourenço, L.C., Branco, J.C., Oliveira A.M., Horta D., Reis J.

Doente do sexo feminino, 48 anos, raça negra, com história de hábitos sexuais desprotegidos, HIV negativa.

Referenciada à Consulta de Gastreenterologia por proctalgia e retorragias não relacionadas com o esforço defecatório.

Foi realizada rectossigmoidoscopia que revelou, no reto médio, entre os 6 e 10 cm da margem anal, mucosa hiperemiada com ulceração ocupando cerca de 50% da circunferência luminal, de bordos friáveis. Biopsias endoscópicas, RMN e eco-endoscopia sem evidência de neoplasia maligna.

O estudo etiológico foi positivo para *Chlamydia trachomatis* (IgG-/IgM+) e iniciou terapêutica com doxicilina 100mg bid durante 3 semanas com regressão das lesões e estenose rectal cicatricial.

Os autores apresentam a iconografia detelhada deste caso (na altura do diagnóstico e pós-terapêutica), salientando a raridade do diagnóstico, sobretudo em indivíduos imuno-competentes, e particularidade das imagens.

Serviço de Gastreenterologia - Hospital Prof. Dr. Fernando Fonseca E.P.E.